



1301 - REVISÃO INTEGRATIVA: COBERTURA NÃO MEDICAMENTOSA COM DACC NO MANEJO DE FERIDAS TRAUMÁTICAS INFECTADAS

Tipo: POSTER

Autores: FABIANA GONÇALVES VIEIRA DE OLIVEIRA (ESSITY), JÉSSICA EMANUELA MENDES MORATO (ESSITY), MÔNICA RABELO SANTOS (HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO), PRISCILLA ALCANTARA DOS SANTOS (HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SERGIPE GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO), CHARLA CARMO DA PALMA (ESSITY), BIANCA FACCIOLI GOMIERO (ESSITY), NATALIA APARECIDA DE BARROS (ESSITY)

Introdução As lesões traumáticas representam um importante causa de morbidade em diversas faixas etárias, com etiologias variadas como quedas, acidentes automobilísticos, práticas esportivas e agressões. Essas lesões podem evoluir de contusões leves a feridas abertas complexas, exigindo intervenções rápidas e eficazes para prevenir complicações infecciosas e promover a cicatrização adequada. Nesse contexto, tecnologias em curativos têm avançado significativamente, destacando-se as coberturas não medicamentosas com Cloreto de Dialquil Carbamoil (DACC), que atuam por mecanismo físico antimicrobiano, adsorvendo microrganismos sem o uso de agentes químicos. Essa abordagem reduz o risco de resistência bacteriana e reações adversas, promovendo conforto ao paciente e favorecendo a recuperação tecidual. **Objetivo** Analisar, por meio de revisão integrativa, a eficácia da cobertura com DACC no tratamento de feridas traumáticas infectadas, com base em evidências clínicas e relato de experiência hospitalar. **Método** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, complementada por relato de experiência clínica. A busca foi realizada em bases como PubMed, Scielo e LILACS, utilizando os descritores: "feridas traumáticas", "infecção de feridas", "cobertura não medicamentosa", "DACC" e "cicatrização". Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024, em português, inglês e espanhol, que abordassem o uso de DACC em feridas infectadas. A análise dos dados seguiu critérios de relevância, qualidade metodológica e aplicabilidade clínica. **Resultados** Os estudos selecionados evidenciam que o DACC apresenta ação antimicrobiana eficaz por adsorção física, sem promover resistência bacteriana. A atuação integrada da equipe multidisciplinar e a escolha da tecnologia foram determinantes para o sucesso terapêutico. **Discussão** A literatura evidencia que o uso de coberturas com DACC representa uma alternativa promissora no manejo de feridas infectadas, especialmente em contextos de trauma. Sua ação física antimicrobiana evita os efeitos colaterais comuns aos agentes químicos, como citotoxicidade e resistência bacteriana. O papel do enfermeiro é fundamental na avaliação da lesão, escolha da cobertura adequada e monitoramento da resposta ao tratamento, reforçando a importância da capacitação profissional e da tomada de decisão baseada em evidências.

Considerações Finais A revisão integrativa reforça o potencial das coberturas com DACC no cuidado de feridas traumáticas infectadas, contribuindo para melhores desfechos clínicos e qualidade de vida dos pacientes. A adoção de tecnologias inovadoras, aliada à atuação qualificada da equipe de saúde, é essencial para o avanço da prática clínica em feridas complexas.